

Capitulo 2 - Divisões do Ano:

“If you can look into the seeds of time, and say which grain Will grow and which Will not” –
Macbeth , Shakespeare

“Se você pode olhar para as sementes do tempo, e dizer que grão irá crescer e que não vai.”

O leitor mais cuidadoso já deve ter percebido que os ativos apresentam datas de “aniversário” de topo ou fundo. Se não percebeu esse efeito, vá até o gráfico mais próximo. Marque o topo ou fundo mais importante que visualizar. Depois, conte 365 dias depois. Perceberá que o “aniversário” foi marcado por novo ponto de inflexão muito importante.



Figura 1: Vemos o topo em 1, marcado 365 dias, temos o fundo em 2.



Figura 2: Vemos mais um fundo importante e seu respectivo “aniversário”.

Portanto, essa é a primeira marcação importante que recomendo para prestar atenção: exatamente um ano depois do fundo ou topo importante que o mercado tenha realizado.

Claro que a marcação de ano a ano também é importante. Observe esse gráfico, que marca do início ao fim do ano.



Figura 3: Início do ano até o último dia útil do ano.

Mas essa divisão arbitrária por data do ano, ao meu ver, não é tão forte quanto a anteriormente descrita, que aborda o aniversário de um fundo ou topo vital para o ativo.

A segunda divisão importante que temos em um ano é, sem dúvida, a divisão por quatro, pois se aproxima das quatro estações do ano. A divisão em quatro partes logo se torna lógica para qualquer evento ou ciclo. Mesmo nossa vida acaba sendo dividida em quatro etapas: infância,

adolescência, adulto jovem e sênior. A própria lua apresenta, também, quatro fases bem específicas em seu ciclo.

Se formos observar um círculo, perceberemos que tem 360 graus, um número muito similar ao número de dias do ano. De certa forma, poderíamos estabelecer uma correlação entre dias e angulação, que ficaria muito próxima a um dia para um grau.

Para dividir em quatro períodos, teríamos o primeiro ponto de inflexão em 91 dias depois do início; o próximo, em 182 dias; o seguinte, em 274 dias; e o último, em 365 dias depois do início.

Para dividir em três períodos, teríamos o primeiro ponto de possível inflexão em 121 dias e, depois, em 242 dias.

Nosso mercado, então, inicia seu ano e tem o desenrolar de todas as atividades ao longo desse ciclo. Podemos marcar a divisão de mercado da seguinte forma:

- 1- Podemos marcar e dividir o ano que inicia a partir do primeiro dia do ano. Nada mais fácil que isso. Marcamos o primeiro dia útil do ano e, a partir daí, marcamos os próximos dias que dividiriam o ano em quatro e em três.



Figura 5: A primeira divisão após o início do ano, da esquerda para a direita, marca 91 dias úteis (topo), a segunda marca 121 dias úteis (fundo), a terceira marca 182 dias (topo), a quarta marca 242 dias (topo), e a quinta marca 274 dias (topo).

- 2- Marcamos e dividimos por quatro e por três, não a partir do início do ano normal, mas a partir de datas cíclicas realmente importantes para o ano – solstício de verão, solstício de inverno, equinócio de primavera e equinócio de outono. O solstício de verão, aqui no

hemisfério sul, ocorre em torno de 21 de dezembro. O solstício de inverno, em torno de 21 de junho. Os equinócios mudam de ano a ano. No ano de 2008, o equinócio de primavera no hemisfério sul foi em 22 de setembro. O equinócio de outono, em 20 de março. Essas datas são muito importantes como pontos de inflexão do mercado e devem ser sempre marcadas e assinaladas em nossos gráficos.

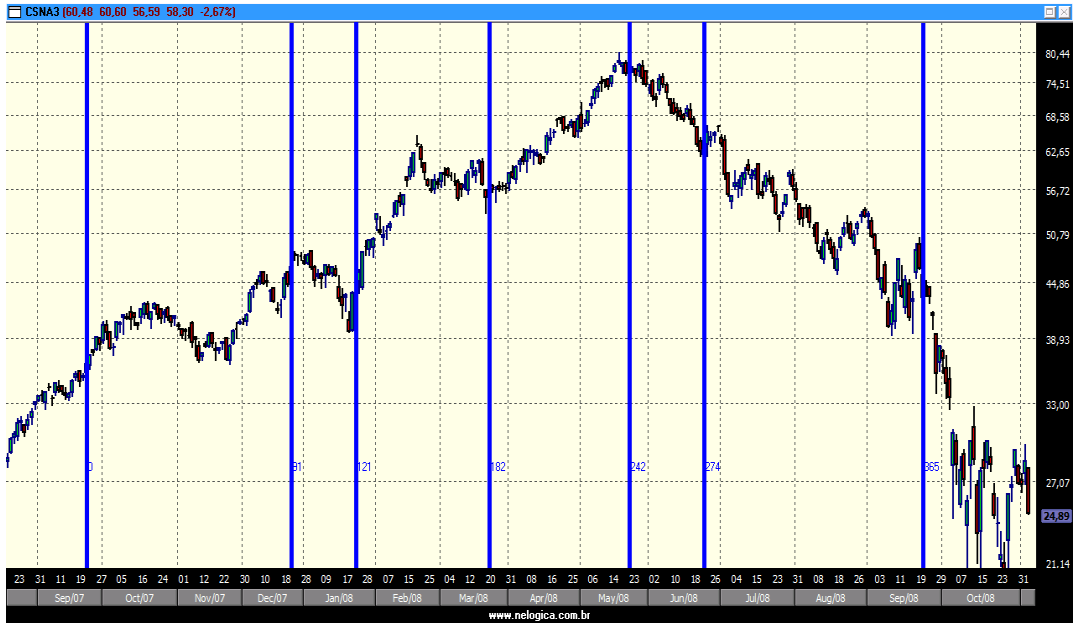


Figura 6: Note a marcação no equinócio de primavera, iniciando a contagem do ano. Perceba 91 dias depois o topo, 121 dias após o fundo, 182 dias depois fundo, 242 dias depois fortíssimo topo, 274 dias após fundo e 365 dias depois topo.

Como mencionado, demonstro o gráfico da csna3 com as datas solares importantes.



Perceba como a simples observação dessas datas oferece ao trader um maior insight da movimentação do mercado.

Nós podemos demarcar a divisão por quatro a partir de qualquer uma dessas datas solares importantes e teremos excelentes pontos no tempo de possíveis inflexões. Na minha visão, a potência de demarcação de início de ano segue na seguinte ordem: equinócio de primavera, equinócio de outono, solstício de inverno e solstício de verão.

- 3- Por último, poderíamos ainda marcar e dividir um ano a partir de um fundo ou topo importante. Marcando dessa forma, podemos estar ciclando de maneira mais apropriada aquele ativo especificamente.



Figura 7: Marcamos o “ano” começando no topo principal da Petr. Note como as datas de inflexão foram pertinentes.

É evidente que, ao nos aproximarmos de uma possível data de inflexão, não iremos imediatamente iniciar uma posição, mas iremos estar atentos a possíveis mudanças que venham a ocorrer no ativo nos próximos dias.

Conclusão do capítulo:

Eventos dramáticos, como o 11 de Setembro de 2001, têm data de aniversário. Tais eventos marcam a memória das pessoas que o vivenciaram. Um topo ou fundo dramático carrega a mesma carga emocional em cima dos traders que o vivenciaram. Marcamos essas datas e sinalizamos possíveis reversões nas zonas de inflexão do tempo que estivermos trabalhando. Pare um pouco a leitura. Pegue seu computador. Marque as datas solares importantes. Depois, marque as divisões do ano nos mais diversos papeis. Registre em sua mente essa forma de dividir no tempo o mercado. Depois, volte à leitura e inicie o próximo capítulo.